



Universidade Estadual da Paraíba

Curso: Ciência da Computação

Componente Curricular: Laboratório de Estrutura de Dados

Alunos:

- **Arthur Salviano Ferreira**
- **Lucas Manoel Freire Monteiro Cabral**

Relatório do Projeto da Disciplina: Comparação de
Algoritmos através da Bolsa de Valores BOVESPA
1994-2020

Sumário

1. Introdução.....	1
2. Descrição geral sobre o método utilizado.....	2
3. Resultados e Análise.....	3
Tabela 1: Ordenação dos tickers em ordem alfabética	3
Tabela 2: Ordenação dos volumes em ordem crescente	3
Tabela 3: Ordenação das variações diárias em ordem decrescente.....	4
Gráfico 1: Ordenação dos tickers	4
Gráfico 2: Ordenação dos volumes	5
Gráfico 3: Ordenação das variações.....	5

1. Introdução

Este relatório corresponde ao projeto realizado na disciplina Laboratório de Estrutura de Dados. Esse projeto teve o intuito de ampliar o nosso conhecimento sobre os algoritmos de ordenação, bem como suas implementações em problemas do mundo real.

Para isso, foi escrito um código em Java que organiza e altera informações contidas em um arquivo .csv. Essas informações são referentes às ações negociadas na BOVESPA desde 1994 até 2020.

As transformações que o código executa no arquivo b3_stocks_1994_2020.csv são as seguintes:

- Cria um arquivo b3stocks_T1.csv, no qual o formato da data é DD/MM/AAAA (antes estava no formato AAAA/MM/DD);
- Cria um arquivo b3stocks_F1.csv, no qual fica apenas um registro por dia, sendo aquele com o maior volume;
- Faz uma filtragem no arquivo b3stocks_T1.csv, deixando apenas os registros com volume acima da média diária.

O código também executa as seguintes ordenações no arquivo b3stocks_T1.csv:

- Ordena os tickers por ordem alfabética;
- Ordena o volume por ordem crescente;
- Ordena as variações em ordem decrescente.

Para testar a eficiência dos diversos algoritmos de ordenação, as tarefas acima foram executadas usando os seguintes algoritmos: Insertion Sort, Selection Sort, Quick Sort, Quick Sort com mediana de 3, Merge Sort, Heap Sort e Counting Sort. Cada um desses algoritmos foi executado três vezes, de modo a ordenar o melhor caso, o pior caso e o caso médio. Para cada uma dessas execuções, o código gera um novo arquivo .csv, que mostra as informações ordenadas.

Os tempos de execução de cada algoritmo foram capturados a fim de compararmos a eficiência de cada um (essa análise será feita na seção 3 deste documento).

2. Descrição geral sobre o método utilizado

O teste foi feito utilizando o arquivo `b3_stocks_1994_2020.csv`, que possui 1883204 linhas de registro.

Foram utilizadas ao total 13 classes para escrever o programa. A função de cada uma delas é a seguinte:

- `FiltrarRegistro`: cria o arquivo `b3stocks_F1.csv`;
- `TransformarData`: cria o arquivo `b3stocks_T1.csv`;
- `FiltrarMediaDiaria`: faz a filtragem no arquivo `b3stocks_T1.csv`;
- `Registro`: define o registro e seus campos (data, ticker, open, close, high, low, volume e linha);
- `Funcoes`: define as principais funções que serão utilizadas pelas demais classes herdeiras;
- `InsertionSort`: ordena o arquivo utilizando insertion sort;
- `SelectionSort`: ordena o arquivo utilizando selection sort;
- `QuickSort`: ordena o arquivo utilizando quick sort;
- `QuickSortMedianaDe3`: ordena o arquivo utilizando quick sort com mediana de 3;
- `MergeSort`: ordena o arquivo utilizando merge sort;
- `HeapSort`: ordena o arquivo utilizando heap sort;
- `CountingSort`: ordena o arquivo utilizando counting sort;
- `Main`: executa o código.

Para capturar o tempo de execução de cada algoritmo, foi utilizada a função do java `currentTimeMillis`.

O teste foi realizado em um notebook com processador Intel Core i7-8565U, com sistema operacional Windows 10 64 bits.

3. Resultados e Análise

A seguir constam as tabelas que comparam o tempo de execução em milissegundos (ms) dos algoritmos de ordenação. Foram feitas três ordenações: ordenar os registros de acordo com seus tickets por ordem alfabética, ordenar os registros de acordo com os volumes em ordem crescente e ordenar os registros de acordo com suas variações diárias em ordem decrescente.

Os algoritmos foram utilizados nessas três ordenações, e cada um deles foi executado três vezes, considerando o melhor caso, o pior caso e o caso médio. Nota-se, porém, que o algoritmo counting sort não possui tempo de execução nas tabelas, pois ele não consegue ordenar letras (invalidando-o na primeira ordenação) nem valores flutuantes (invalidando-o na segunda e na terceira ordenações).

Tabela 1: Ordenação dos tickers em ordem alfabética

	Caso Médio	Melhor Caso	Pior Caso
Insertion Sort	455 ms	202 ms	841 ms
Selection Sort	641 ms	626 ms	800 ms
Quick Sort	15 ms	59 ms	108 ms
Quick Sort com mediana de 3	17 ms	35 ms	49 ms
Merge Sort	6 ms	5 ms	3 ms
Heap Sort	7 ms	4 ms	6 ms
Counting Sort	-	-	-

Tabela 2: Ordenação dos volumes em ordem crescente

	Caso Médio	Melhor Caso	Pior Caso
Insertion Sort	201 ms	1 ms	404 ms
Selection Sort	240 ms	262 ms	328 ms
Quick Sort	6 ms	412 ms	419 ms
Quick Sort com mediana de 3	9 ms	169 ms	119 ms
Merge Sort	9 ms	8 ms	4 ms
Heap Sort	11 ms	3 ms	3 ms
Counting Sort	-	-	-

Tabela 3: Ordenação das variações diárias em ordem decrescente

	Caso Médio	Melhor Caso	Pior Caso
Insertion Sort	383 ms	0 ms	495 ms
Selection Sort	375 ms	311 ms	318 ms
Quick Sort	79 ms	74 ms	59 ms
Quick Sort com mediana de 3	29 ms	75 ms	68 ms
Merge Sort	11 ms	10 ms	5 ms
Heap Sort	11 ms	4 ms	4 ms
Counting Sort	-	-	-

Abaixo constam os gráficos que comparam o tempo de execução dos algoritmos em cada uma das ordenações:

Gráfico 1: Ordenação dos tickers

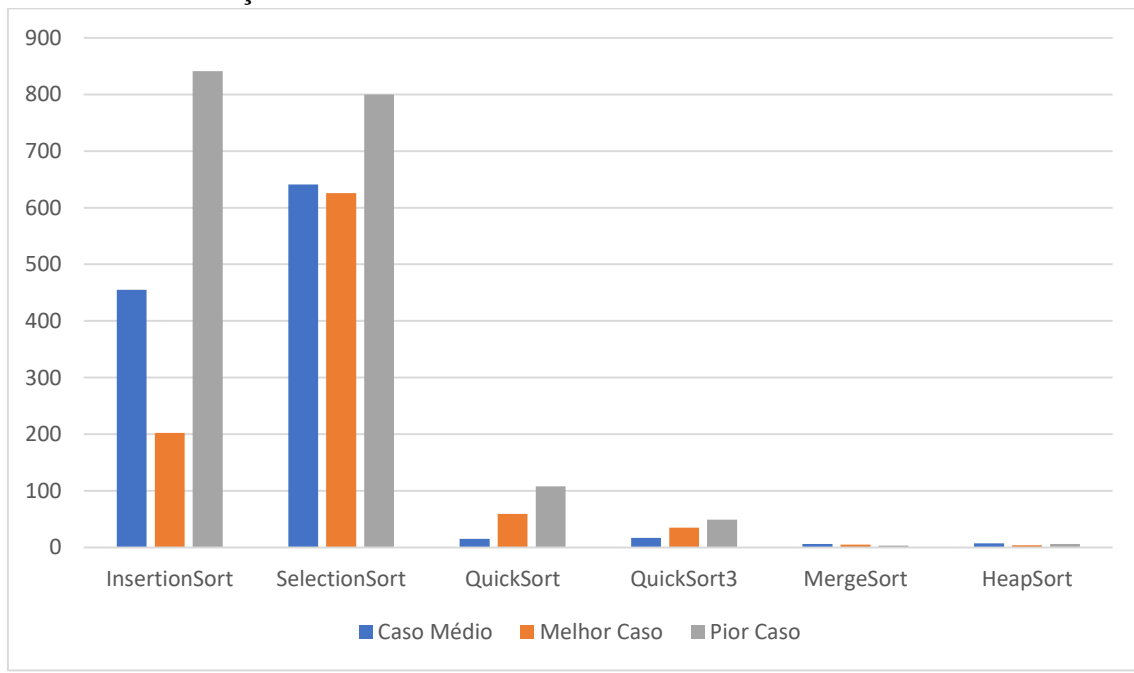


Gráfico 2: Ordenação dos volumes

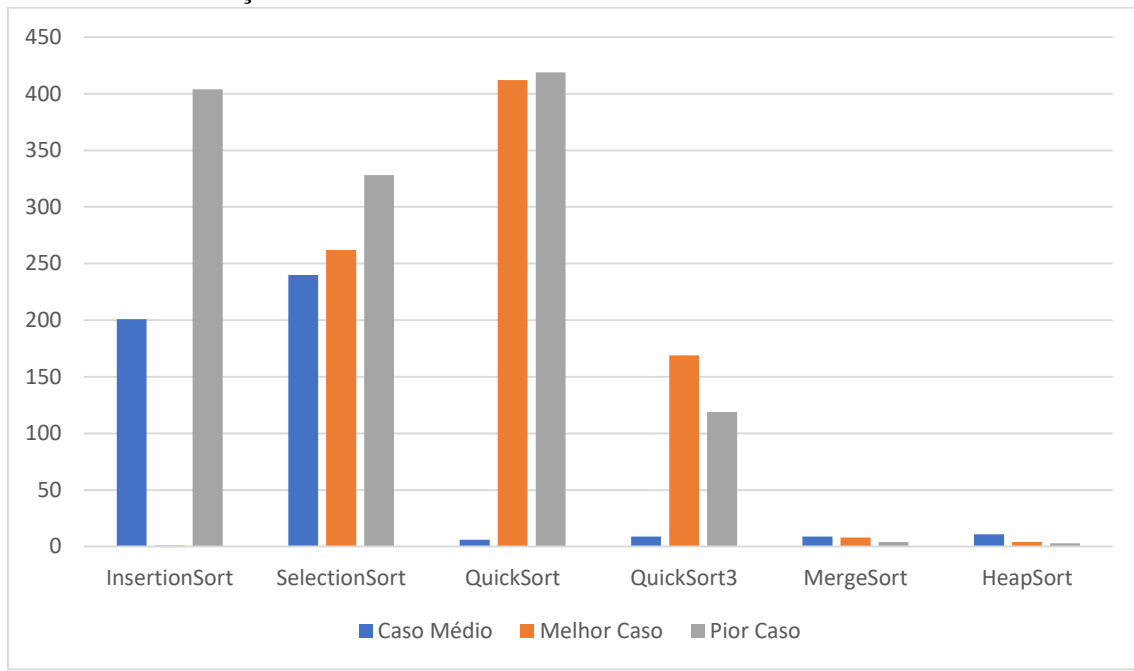
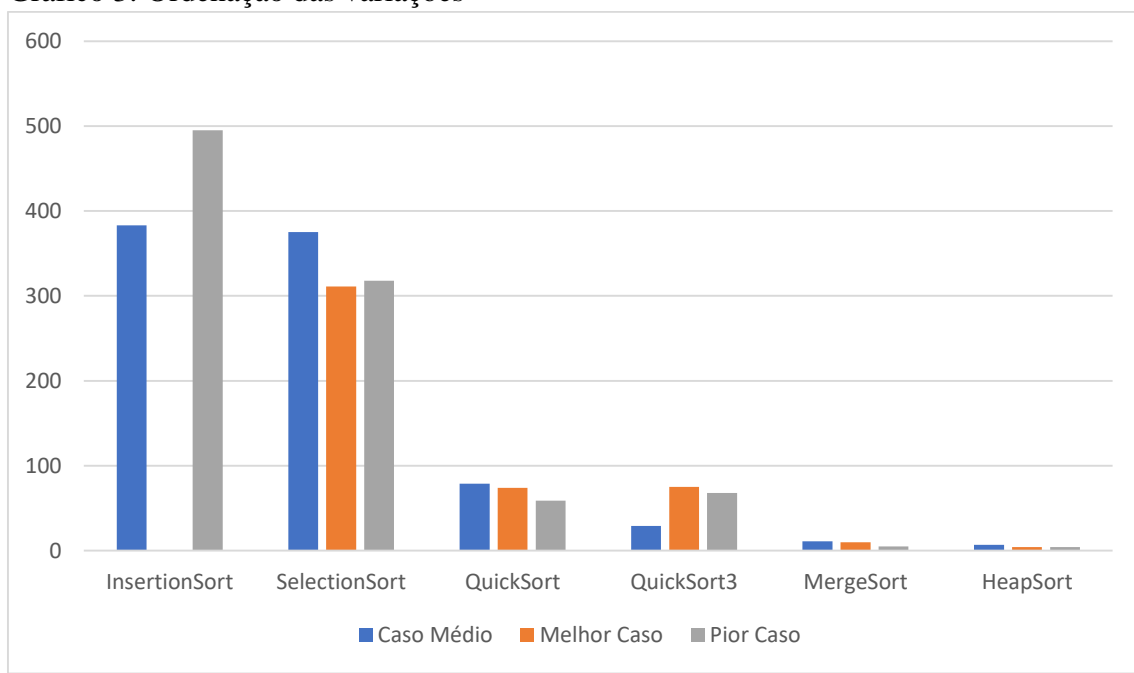


Gráfico 3: Ordenação das variações



Ao observar os gráficos acima, é notório que, no geral, o Heap Sort e o Merge Sort foram os algoritmos mais eficientes, pois são nos três casos eles possuem eficiência $O(n \cdot \log(n))$ (em geral, os outros algoritmos possuem eficiência $O(n^2)$). Embora o Quick Sort também tenha eficiência $O(n \cdot \log(n))$ no melhor caso e no caso médio, ele demonstrou ser menos eficiente que o Merge

Sort e o Heap Sort porque o array de entrada é muito grande (quase 2 milhões de registros), o que diminui a eficiência do Quick Sort.

Contudo, o Insertion Sort teve tempos de execução muito baixos no melhor caso. Isso porque a eficiência do Insertion Sort no melhor caso é $O(n)$. Nos outros dois casos, o Insertion Sort mostrou ser o algoritmo menos eficiente, em conjunto com o Selection Sort.

Desse modo, foi possível observar que os algoritmos de ordenação realmente se comportam de acordo com a tabela de complexidade de tempo, como mostrada no livro “Algoritmos - Teoria e Prática”, de Thomas H. Cormen e Charles E. Leiserson, 2012.